



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO**

**PENITENCIÁRIA “ORLANDO BRANDO FILINTO” DE IARAS**

**Data:** 30/09/2019

**Horário:** 12h às 18hs

**Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:**

Mateus Oliveira Moro (relator), Gabriele Estabile Bezerra e Mayara Rossales Machado.

**Defensor Público Natural da DPESP:**

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

**Juízo de Execução responsável:**

VEC de Bauru / 3ª RAJ - Bauru

**Diretor:**

Luciano Cesar Gamateli – Diretor Técnico III

**Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:**

Luciano Cesar Gamateli – Diretor Técnico III

**Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:**

A unidade prisional está **superlotada**. Segundo informações passadas pela própria direção<sup>1</sup>, a Penitenciária Masculina de Iaras tem capacidade para 1269 pessoas, mas, no dia da inspeção, abrigava 2042 pessoas, em consulta ao portal eletrônico da Secretaria de Administração Penitenciária, se depreende que a situação

<sup>1</sup>Disponível em: <<http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/pen.html#>>.



atual é ainda mais alarmante, tendo em vista que a unidade abriga 2068 pessoas no regime fechado, ou seja, a **taxa de ocupação é de INACEITÁVEIS 162,9%**.



(**Superlotação**: na mesma cela com capacidade para 9 pessoas vivem 19, sem ventilação e iluminação adequadas)

**A ala de progressão (semiaberto), por sua vez, também está superlotada.** Ela tem capacidade para 342 pessoas, mas abriga 553 pessoas, conforme consulta ao portal eletrônico da Secretaria de Administração Penitenciária<sup>2</sup>, ou seja, a **taxa de ocupação é de INACEITÁVEIS 161,69%**.

A equipe de defensores chegou ao local por volta do meio-dia e foi recebida prontamente pelo Diretor. Além de responder ao questionário padrão, prestou também algumas outras informações. Foram entregues quatro ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo. O conteúdo dos ofícios foi juntado a este relatório.

<sup>2</sup> <http://www.sap.sp.gov.br/>



Após a entrevista, os defensores se dirigiram à inspeção nos locais de aprisionamento, acompanhados pelo Diretor e outros agentes penitenciários e conversaram com centenas de pessoas presas, conforme roteiro abaixo detalhado. Foram entregues dezenas de “pipas”, contendo diversos relatos de violações de direitos e pedidos para acompanhamento processual.

Percorremos as seguintes instalações da unidade: enfermaria, sala de atendimento médico e odontológico; setor de inclusão; setor disciplinar, cozinha; pavilhões de trabalho, sala de aula e ala de progressão. Além disso, foram feitas três entrevistas dirigidas estruturadas com pessoas presas escolhidas aleatoriamente, bem como atendimentos coletivos em todos os locais visitados.

### **1 - SETOR DISCIPLINAR**

O setor de “castigo”, possui 15 celas com **portas chapeadas (não gradeadas)**, **com pouca iluminação natural - não há lâmpadas- e sem circulação de ar adequada, conforme se observa nas fotos abaixo.**

As celas contam com um colchão - que em verdade, trata-se de lâmina de espuma fina, sem nenhum tipo de capa de proteção, **não tem chuveiro** - há apenas instalação de um cano na parede por onde sai a água, não conta com vaso sanitário - há apenas uma latrina -, não há divisão entre banheiro e resto da cela - não tem ralo e exala um **cheiro bem ruim.**



(foto na qual é perceptível a falta de circulação de ar e iluminação natural)



(foto que mostra que a quantidade de luz e ventilação são totalmente inadequadas, se levarmos em consideração o tempo de permanência da pessoa presa no setor - até 30 dias - sem direito ao banho de sol)



(foto com flash em que fica nítida a falta de iluminação; como as portas são chapeadas não há corrente de ar)

Conforme informações prestadas pela direção da unidade e confirmada por uma pessoa presa entrevistada no local, **as pessoas presas no setor disciplinar não tem direito ao banho de sol.** Segundo o apurado, há **acionamento de água** no setor, a qual só é liberada por vontade do agente penitenciário. Pessoa em tal setor também sofrer violências físicas, verbais e psicológicas por parte dos agentes.

## **2 - CONVÍVIO**

Existem 4 pavilhões habitacionais com 33 celas cada, as quais têm capacidade **para 9 pessoas presas, entretanto, no dia da inspeção habitavam, em média, cerca de 18 pessoas por cela.**

A superlotação dos espaços somada a insalubridade, corrobora sobremaneira para o agravamento dos problemas de saúde. Abaixo foto retirada de um dos raios da unidade.



(Defensoras Públicas documentam as violações de direitos)

Diversas pessoas presas relataram que o atendimento médico fornecido pela unidade é péssimo. **Mesmo com uma quantidade considerável de idosos e doentes, faltam diversos profissionais de saúde e aqueles que prestam atendimento na unidade não conseguem dar conta da demanda.** Diferentes pessoas relataram serem portadoras de doenças graves e não tem nenhum tipo de acompanhamento médico para monitoramento de seus agravos.

A ausência de atendimento odontológico também foi relatada, não há tratamento para problemas bucais, o único atendimento quando ofertado é a extração do dente. Também não há, segundo as pessoas presas, atendimento fisioterapêutico.

As pessoas presas informaram que são servidas três refeições diárias:

Café da manhã	às 6h30
Almoço	às 11h
Jantar	às 16h



A partir desta informação depreende-se que entre o tempo em que é servida a primeira refeição e a última, as pessoas presas ficam cerca de **14h30 em jejum**. Informaram ainda que a alimentação é *crua, azeda e com carunchos (insetos)*, conforme fotos que seguem abaixo. Ademais, raramente são servidas frutas. Bananas são servidas apenas 4 vezes por mês.



(foto de refeição servida  
no “almoço”)



(foto com aproximação da imagem que demonstra nitidamente a péssima qualidade da comida)

Ainda no que tange a alimentação, os familiares das pessoas presas, nos dias de visita, são autorizados pela unidade a levarem no máximo 3 kg de alimentos (*“duas vasilhas e dois refrigerantes”*), entretanto diversos relatos apontaram dificuldades na entrega dos alimentos, uma vez que durante a revista realizada pelos funcionários da penitenciária, geralmente, as comidas são misturadas com os demais itens trazidos e manipuladas de forma anti-higiênica pelos agentes. Se contestarem a conduta dos agentes, os visitantes são ameaçados de ter seu direito de visita suspenso.

As celas estão em péssimo estado de conservação. Além de estarem superlotadas, apresentam diversos problemas em sua estrutura física - **as paredes têm infiltrações e mofo, não há circulação de ar ou ventilação artificial, não possuem iluminação natural, e muitas celas não têm lâmpadas - foto abaixo.**





(foto em que é possível ver o estado de conservação da cela, onde cerca de 18 pessoas são obrigadas a viver)

### **3 - INCLUSÃO**

O setor de inclusão possui 3 celas - duas com capacidade para 9 pessoas e 1 com capacidade para 6 pessoas. As pessoas presas chegam na inclusão por volta das 12h/13h e, no dia da inspeção, algumas relataram que não receberam almoço e que a carne servida nas outras refeições estava azeda e o pão velho e duro.

Conforme a direção, demoraria cerca de 24 horas no mínimo para as pessoas serem transferidas para outras celas do convívio.

### **4 - ALA DE PROGRESSÃO**

A **ala de progressão (semiaberto) está superlotada**. Ela tem capacidade para 342 pessoas, mas abriga 553 pessoas, conforme consulta ao portal eletrônico da



Secretaria de Administração Penitenciária<sup>3</sup>, ou seja, a **taxa de ocupação é de INACEITÁVEIS 161,69%**.

Não há cama para todos as pessoas presas, somente lâminas de espuma em péssimo estado de conservação e sem nenhuma capa ou tecido para proteção.

As queixas se assemelham às encontradas no setor convívio, falta de atendimento médico, qualidade ruim da alimentação, etc. Ademais, há relatos de outras graves violações de direitos no setor.

Diversas foram as denúncias de **agressões verbais**. As pessoas presas relataram que são chamados de modo pejorativo de “pedófilos” pelos agentes penitenciários, contaram também que os familiares são agredidos verbalmente nos dias de visita com piadas jocosas acerca da espécie de delito praticado.

Uma pessoa presa relatou que, no dia da visita, o agente penitenciário Marcelo teria agredido outra pessoa presa durante todo dia e o ameaçou dizendo que, caso contasse o ocorrido para equipe de defensores, iria ser prejudicado. A mesma pessoa contou que há **acionamento de água**, a qual é fornecida dia sim dia não. Revelou, ainda, que não ocorre entrega de **kit de higiene**.

Inúmeras pessoas presas se queixaram da falta de atividades culturais e esportivas e que seria proibido ficarem sem camisa durante o banho de sol.

Muitas foram as reclamações sobre **falta de vagas para estudo** (só para poucos e escolhidos) **e trabalho**. As pessoas presas na ala que trabalham na PI de Avaré alegaram que a remuneração é irrisória (R\$20,00 por mês, em alguns casos), ou seja, trabalho análogo à **escravidão**, em jornada exaustiva de até 12h.

Afirmaram que há aplicação de diferentes tipos de **castigos coletivos** como não acesso ao **banho de sol**. Algumas pessoas destacaram que, por qualquer

---

<sup>3</sup> <http://www.sap.sp.gov.br/>



insignificante razão, são mandados para o setor disciplinar como, por exemplo, quando perdem a contagem.

## **5 - ADMINISTRAÇÃO**

Segundo informações prestadas pelo Diretor do presídio, a penitenciária conta com 272 agentes penitenciários lotados na unidade e, no dia da inspeção, 60 estavam trabalhando.

### **Capacidade e lotação do estabelecimento**

Conforme dados fornecidos pela direção:

<b>LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO</b>			
- capacidade <b>total</b> do estabelecimento: 1269			
- <u>lotação atual</u> : 2042			
	<b>NÚMERO DE CELAS</b>	<b>CAPACIDADE DE PRESOS POR CELA</b>	<b>QUANTIDADE DE PESSOAS</b>
CONVÍVIO	32 (em um dos raios há uma cela a mais).	9 pessoas por cela.	18 pessoas em cada cela.
INCLUSÃO	3 celas.	2 celas com capacidade para 9 pessoas e 1 cela com capacidade para 6 pessoas.	24 pessoas no setor de inclusão.
SEGURO	6 celas.	3 pessoas por cela.	18 pessoas
DISCIPLINA	15 celas.	1 pessoa por cela.	17 pessoas no setor disciplinar.

### **Perfil das pessoas presas**

Conforme dados fornecidos pela direção, havia 11 pessoas presas aguardando vaga para o semiaberto, **26 pessoas com deficiências** (as quais não foram especificadas pelo Diretor da penitenciária), **357 pessoas idosas encarceradas**, sendo destas, 252 do regime fechado e 105 no regime semiaberto e 2 presos indígenas.



### **Gerenciamento populacional**

Não há separação entre reincidentes e primários, nem entre provisórios e definitivos.

Quase todas as pessoas presas na unidade são por crimes sexuais.

As pessoas com doenças infectocontagiosas, como tuberculose e hepatite, e as pessoas que fazem **tratamento de hemodiálise** ficam separadas das demais.

Além disso, a direção afirmou que não haveria identificação de facções na unidade.

Segundo informações prestadas pela direção o banho de sol se dá da seguinte forma:

Convívio	das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30
Seguro	<b>haveria um revezamento, "Geleirão" ficaria sozinho</b>
Disciplina	não tem
Inclusão	não tem

Entretanto, as pessoas presas informaram horário diverso em relação ao banho de sol no convívio; relataram que ocorre das 7h30 às 10h30 e das 13h às 15h30, ou seja, seriam **5h30 de banho de sol** e não 7 horas.

Segundo a direção, a Polícia Militar se negaria a fazer a escolta para audiências, entretanto realiza para o atendimento de saúde externo. O diretor relatou que a prioridade nas escoltas da Polícia Militar são os atendimentos médicos.

Por fim, o diretor esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de familiar, entretanto isso não ocorre, pois não há fornecimento de escolta da Polícia Militar.



### **Instalações**

A unidade foi inaugurada em 17 de agosto de 2000. O diretor informou que nunca houve vistoria da **DEFESA CIVIL** e que a **VIGILÂNCIA SANITÁRIA** teria feito visita “recente”, entretanto não apresentou laudo nem especificou a data da suposta visita de inspeção.

A unidade também não possui projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, sendo necessárias reformas.

Além disso, informou que **não há camas para todos os presos**, mas haveria “colchões” para todos, os quais ficariam disponíveis no estoque. Contudo, as pessoas presas informaram que não há troca de colchões a mais de **3 anos** e as lâminas de espuma disponibilizadas são de péssima qualidade.

Quanto ao **fornecimento de água**, a direção afirmou que haveria fornecimento de água durante todo o dia e [*não haveria racionamento na acepção da palavra*], mas apenas corte de água em situações excepcionais.

Contudo, segundo as pessoas presas, há **acionamento em todos os setores** da unidade e que se dá da seguinte forma:

	Horário de fornecimento de água	Horário de interrupção do fornecimento de água
convívio	10h30 às 13h 16h às 7h30 - dia sim, dia não	7h30 às 10h30 13h às 16h *a água é interrompida no horário do banho de sol
Ala de progressão	fornecimento de água dia sim, dia não	
Setor disciplinar	só há fornecimento de água de acordo com a vontade do agente penitenciário.	



Abaixo de uma cela do convívio no período da tarde, na qual é possível perceber que não sai água da torneira, portanto **não há fornecimento de água adequado, conforme apontou a direção.**



(foto que documenta a falta de água e revela as condições de insalubridade da cela, com paredes deterioradas e com mofo. Não há nenhuma divisória entre a cela e o banheiro, ou seja, as pessoas não tem NENHUMA intimidade para realizar sua higiene pessoal e necessidades)

Quanto à água aquecida, a direção disse que fica disponível apenas na enfermaria e na ala de progressão, o que foi confirmado por pessoas presas entrevistadas, ou seja, não há chuveiros com água aquecida em outros setores da unidade.

## **6 - LAZER/ESPORTE**

A única opção de esporte é o pátio que tem uma quadra.



## **7 - HIGIENE e LIMPEZA**

Segundo informações prestadas pela direção a limpeza das celas é feita diariamente pelas próprias pessoas presas, os materiais de limpeza são entregues para o “faxina”, **não há registro de reposição dos materiais**. Duas pessoas presas entrevistadas de diferentes setores - convívio e ala - afirmaram que **não há fornecimento adequado de produtos de limpeza**, só conseguem acessá-los comprando ou através do jumbo, mas como muitos não recebem ficam a própria sorte ou conseguem com outras pessoas presas, **o que fortalece as facções criminosas**.

A direção informou que distribuiria kits de higiene na inclusão e “quando a pessoa pede”, assim como que haveria registro de distribuição, contudo, não especificou a quantidade de itens distribuídos.

Por outro lado, as pessoas presas entrevistadas em diferentes setores (“castigo”, convívio e ala) e centenas de pessoas que conversaram com a equipe de defensores ao longo da inspeção, afirmaram que **não há reposição suficiente e adequada dos kits de higiene**. Apenas algumas pessoas presas, segundo os entrevistados, recebem kit na inclusão, os demais recebem dos familiares, ou compram no pecúlio. Diversos foram os relatos de falta de reposição de papel higiênico.

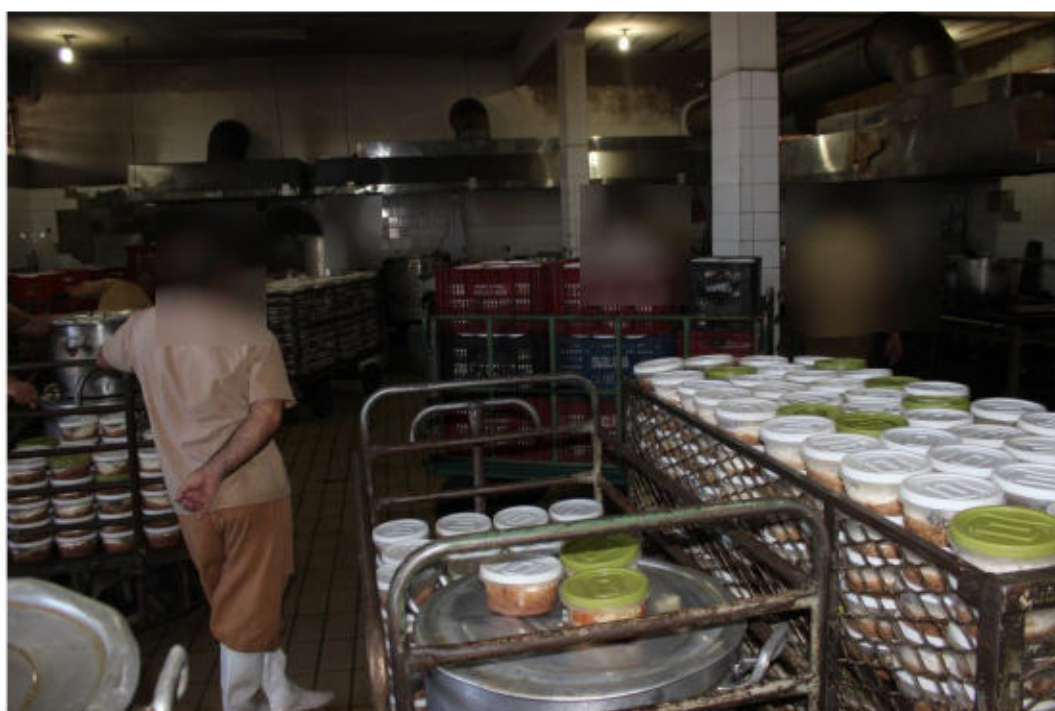
Abaixo foto do kit de higiene recebido pelas pessoas presas no setor de inclusão.



## **8 - ALIMENTAÇÃO**

Como já mencionado, as pessoas presas esclareceram que a comida é de péssima qualidade, sendo muitas vezes servida “*crua, azeda e com carunchos*”. Importante mencionar que, segundo informação do próprio Diretor da penitenciária, a alimentação **não passa por nenhum controle ou orientação nutricional**. É organizada e distribuída pelos próprios presos que administram as marmitas na cozinha da unidade - abaixo fotos do local onde são produzidos e armazenados os pratos.







Como se observa nas fotos, as panelas utilizadas para o preparo do alimento ficam armazenadas inadequadamente, o que possibilita o acúmulo de bactérias e passagem de diversos animais.

Segundo informações prestadas pela direção são servidas 3 refeições na unidade: café da manhã às 6h30, almoço às 11h e jantar às 16h30, ou seja, as pessoas presas ficam **cerca de 14h30 horas em jejum**, sendo que as refeições que antecedem o jejum são pouquíssimo nutritivas o que agrava ainda mais as condições de saúde dessas pessoas.

## **9 - VESTUÁRIO**

Segundo relatos das pessoas presas, apenas alguns recebem peças de roupas na inclusão, e não há reposição destas, sendo necessário que as pessoas presas comprem com o pecúlio ou com auxílio das famílias, que podem enviar roupas por Sedex.



Neste contexto, o **vestuário fornecido não é suficiente**, bem como não há cobertores suficientes para todas as pessoas presas.

## **10 - ATENDIMENTO DE SAÚDE**

De acordo com as informações fornecidas pela direção da unidade prisional (resposta de ofício em anexo), a unidade conta com somente os seguintes profissionais de saúde: **2 médicos** - um clínico geral e um cirurgião geral; **1 auxiliar de enfermagem**, designada para o cargo de diretora do Núcleo de Atendimento à saúde, ou seja, que exerce somente funções administrativas; **1 dentista**; **1 psicólogo** e **2 assistentes sociais** - uma delas designada em cargo como diretora do CRAS. **Portanto, a unidade não possui fisioterapeutas, psiquiatras, auxiliares de assistência bucal, farmacêuticos, além de não cumprir com o mínimo de profissionais para unidade desta densidade populacional, conforme o estabelecido no PNAISP.** Ainda de acordo a resposta da direção, há uma profissional de saúde de licença maternidade e foram feitos os seguintes atendimentos, conforme ofício em anexo:

Atendimentos médicos internos	350
Atendimentos odontológicos	90
Atendimentos psicológicos	440
Atendimentos de serviço social	346

Segundo apontado por várias pessoas presas, o atendimento médico é insuficiente, sendo que a triagem é feita durante o dia por um médico conveniado que, segundo relatos, é grosseiro e ofensivo. No turno da noite, não há médicos e a triagem médica é feita por um *agente penitenciário*, sem formação na área da saúde.

Abaixo algumas fotos que elucidam o setor de triagem e atendimento da instituição.



(setor de enfermaria)



(ambulatório médico)

Além disso, algumas pessoas presas reclamaram que a medicação disponível não seria suficiente para a demanda e uma pessoa presa informou que é tratada com ofensas sempre que recorre à farmácia do presídio.



O ambulatório conta com dispensário de medicamentos e 9 leitos. As camas ficam dispostas umas coladas as outras, aglomeradas, com pouca ventilação e junto à pacientes com doenças infectocontagiosas. Abaixo foto retirada do setor.



(foto que demonstra a falta de espaço físico e a proximidade das camas)

Os/as Defensores/as conversou com várias pessoas com **doenças graves**, motivo pelo qual foi feito um pedido de providências para atendimento de uma dezena de pessoas. Citamos abaixo alguns casos para exemplificar a gravidade da situação.

1. [REDACTED] – Tem um tumor que o impede de dormir, chega a chorar de tanta dor que sente (foto abaixo)



2. [REDACTED] – é idoso (69 anos). Precisa de cirurgia por conta de um câncer de próstata, está com uma bolsa/sonda para retirada de urina por meses (foto abaixo). Aponta que quando teve **atendimento médico externo foi levado com mãos e pés algemados**.



As **enfermidades mais comuns**, conforme informado pela penitenciária, são tuberculose, hepatites, pneumonia, sarna, gripes, hipertensão arterial, AVC e crises



convulsivas, ou seja, doenças causadas e agravadas pela situação precária em que seres humanos são obrigados a viver, em ambiente insalubre e superlotado e com tal stress institucional.

Quanto ao atendimento odontológico, diversas pessoas presas relataram que o dentista responsável não prescreve medicamentos, muito menos trata o problema, resolvendo todas as demandas com a extração de dentes.





(local do atendimento odontológico)

Não existem atendimentos fisioterapêutico e psiquiátrico, segundo as pessoas presas.

### **11 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA**

A falta de assistência jurídica também foi relatada por quase todas as pessoas presas nos diferentes setores. Muitos desconhecem a Defensoria Pública e não sabem como podem se comunicar com os defensores responsáveis pelos seus processos. O presídio, que tem população de 2042 pessoas presas, conta com apenas um advogado da Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (FUNAP) responsável pela assistência jurídica nas sindicâncias.

A direção informou que o advogado da FUNAP prestaria assistência jurídica nas sindicâncias e processos disciplinares, porém tal fato foi negado pelas pessoas presas.





## **12 – EDUCAÇÃO**

Segundo informações fornecidas pelo Diretor da unidade **(ofício em anexo)**, são apenas oferecidas 195 vagas de estudo e apenas **181 pessoas estudam na Unidade, ou seja, apenas 8% das 2042 pessoas presas têm acesso à educação.** Conforme os dados fornecidos, 87 estão na alfabetização, 50 no fundamental e 44 no ensino médio, sendo que não há acesso a ensino superior e nem profissionalizante.

As aulas da manhã são ministradas entre as 08h às 12h30, enquanto no período vespertino das 13h00 às 17h e no período noturno das 19h00 às 23h00. A unidade conta com sete salas de aula.

No setor de Educação, os profissionais são vinculados à Secretaria de Educação de São Paulo e há uma estagiária vinculada à FUNAP, a qual dá suporte ao Curso PET.

Segundo a direção, a unidade possui uma biblioteca com 2750 exemplares dos mais variados gêneros, sendo que qualquer pessoa pode solicitar o acesso através de um catálogo disponibilizado. Contudo, apesar do número extenso de livros, **não há remição pela leitura na unidade.**

Além disso, segundo relatado pelos presos, **apenas uma parte das pessoas têm direito ao estudo, sendo que tanto nos raios quanto no setor de castigo foi informado que não há acesso suficiente a atividades educacionais.** Uma das pessoas entrevistadas na ala de progressão afirmou que há poucas vagas de estudo e apenas para pessoas selecionadas. A pessoa entrevistada no “castigo” afirmou que não há vagas suficiente para estudo e o entrevistado no convívio relatou que só há ensino até o 9º ano do ensino médio e que para quem está em alguns raios não é possível ter acesso aos livros da biblioteca.



### **13 - TRABALHO**

Segundo informações prestadas pela direção em resposta ao nosso ofício, o quadro de vagas ofertadas e preenchidas se dá da seguinte forma:

Total de vagas ofertadas	1885
Total de pessoas que trabalham	1722

Tipo de trabalho	número de vagas ofertadas	número de pessoas que trabalham
Trabalho interno	263	350
Oficina interna	1385	1450
Trabalho externo	74	85

Ou seja, há mais vagas de trabalho do que pessoas trabalhando.

De acordo com a direção, os *serviços gerais* da unidade consistem em limpeza e conservação, serviços agrícolas, manutenção geral, barbearia, cozinha, manejo de animais, etc. Nas *oficinas internas*, os trabalhos oferecidos são de confecção de roupas, pipas, telas para pintura, lousas, sapatilhas, meias para bailarinas, etc. Enquanto o *trabalho externo* consiste em construção civil, limpeza, conservação do patrimônio público-municipal e manutenção urbana.

As empresas que estão instaladas na unidade são: i) Real Seda Ind. e Comércio de Artigos e Festa; ii) P. F. Leite & Cunha Ltda -ME; iii) Quimera Construção Empreendimentos e Locação Ltda; iv) Prefeitura Municipal de Iaras; v) Maria Lúcia da Silva Martins - ME; vi) FUNAP e Capézio do Brasil Ltda.

A remuneração no trabalho das oficinas é feita por produtividade individual. Já a dos trabalhos internos é feita por rateio; as pessoas presas recebem 10% de que é produzido. Não foram fornecidos valores exatos.



**Diversas pessoas presas se queixaram da remuneração recebida, algumas relataram receber cerca de R\$20,00 por mês, além do trabalho ser maçante e não estimular nenhuma potencialidade para ser utilizada fora do contexto de encarceramento. Uma das pessoas entrevistadas relatou que há problemas no cálculo de remição da pena por trabalho.**

Ao longo da inspeção, a equipe de defensores públicos recebeu inúmeras queixas acerca da **ausência de vagas de trabalho e**, quando disponíveis, o trabalho é feito de **forma análoga à escravidão**.

Relataram que os pavilhões de trabalho têm **pouca ventilação**, o que também foi constatado pelos defensores em observação direta e a sensação de calor é insuportável. As jornadas são exaustivas e maçantes, devido a repetição de movimentos.

As pessoas presas passam o dia trabalhando em cadeiras de plástico desconfortáveis que acarretam diversos agravos de saúde na coluna e LER (Síndrome do Esforço Repetitivo) - há inclusive **pessoas idosas** trabalhando nestas condições, conforme fotos abaixo.

Segundo diferentes relatos, a remuneração é irrisória (entre R\$ 60 ou R\$ 80 por mês em alguns casos).



(foto do pavilhão de trabalho. É possível notar as cadeiras de plástico desconfortáveis e a presença de pessoas idosas trabalhando)





## 14 - VISITAS

Conforme informado pela direção, as visitas são semanais, sendo de sábado ou domingo e, a cada duas semanas há visitas sábado e domingo. Os horários de visitas ocorrem entre **às 8h às 16hs**, ou seja, por um **período de 8 horas**.

O procedimento de revista dos visitantes é feito pelo scanner. Houve relatos sobre a forma humilhante com que são tratados os familiares no dia de visita; além da exposição vexatória há ofensas verbais proferidas pelos agentes penitenciários. Abaixo a programação disposta no mural da unidade.

**PROGRAMAÇÃO DE VISITA  
OUTUBRO  
2019  
REGIME FECHADO**

DIAS	VISITAS
05 e 06	RAIOS I, II, III e IV
12	RAIOS I e II
13	RAIOS III e IV
19 e 20	RAIOS I, II, III e IV
26	RAIOS III e IV
27	RAIOS I e II

**PROGRAMAÇÃO DE VISITA  
OUTUBRO  
2019  
REGIME SEMI-ABERTO**

DIAS	VISITAS
05	PAR
06	IMPAR
12 e 13	PAR e IMPAR
19	IMPAR
20	PAR
26 e 27	PAR e IMPAR



### **15 - RETIRADA INCONSTITUCIONAL DE MATERIAL GENÉTICO**

Conforme informado própria direção, todas as pessoas presas foram obrigadas a fornecer material genético sem qualquer informação/orientação de que não eram obrigadas a fornecer provas contra si mesma, o que é algo **inconstitucional e absurdo**.

### **16 - DA DISCRIMINAÇÃO EM RELAÇÃO A PESSOAS LGTBs**

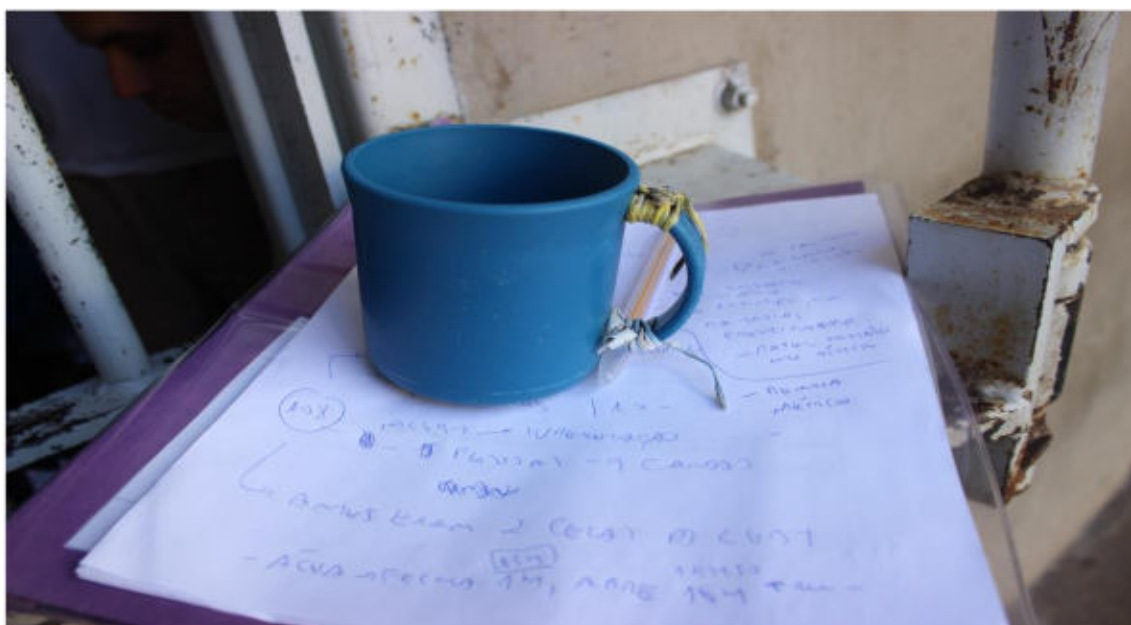
Conforme apurado, as pessoas LGTBs ficam concentradas na cela 108, conforme foto abaixo. No dia da inspeção, em tal cela viviam 18 pessoas, ou seja, em tal cela a superlotação é pior que nas demais. Foi relatado que antes eram destinadas duas celas para tal população.



As pessoas presas em tal cela apontaram que a unidade respeita quem quer usar cabelo cumprido, mas elas que sofrem discriminação da própria população presa. Seus talheres e utensílios (como xícara) devem ser “marcados” para que outras



peças não os usem. Conforme fotos abaixo, observa-se que as xícaras são identificadas com elásticos ou barbantes.



São Paulo, 25 de dezembro de 2019.

**MATEUS OLIVEIRA MORO**  
Defensor Público do Estado de São Paulo  
Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**NESC** | NÚCLEO ESPECIALIZADO  
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

**Ana Luísa Caratim Saliba**

Estagiária voluntária do Núcleo Especializado de Situação Carcerária  
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

**Larissa de Melo Itri**

Estagiária do Núcleo Especializado de Situação Carcerária  
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC



Ofício 2668/2019-ST-jnsI

Iaras, 01 de outubro de 2019.

**Ofício de Visitas NESC 1/2019**  
**Referente ao PA NESC 53/2019**  
**Assunto: Listas em geral**

Prezado Defensor,

Cumprimentando-o cordialmente, diante do ofício em epígrafe, informo a Vossa Senhoria conforme segue.

- 1- Aguardando vaga para o RSA: 1. [REDACTED] 2. [REDACTED]  
[REDACTED] 3. [REDACTED]; 4. [REDACTED]  
[REDACTED] 5. [REDACTED]  
[REDACTED] 6. [REDACTED] 7. [REDACTED]  
[REDACTED] 8. [REDACTED] 9. [REDACTED]  
[REDACTED] 10. [REDACTED]  
[REDACTED] e 11. [REDACTED]
- 2- Medida de segurança: nenhum sentenciado.
- 3- Idosos com 60 anos ou mais: Total 357, sendo 252 do regime fechado e 105 do RSA (lista em anexo)

Respeitosamente,

**LUCIANO CESAR GAMATELI**

Diretor Técnico III

A Sua Senhoria  
DD. Defensor Público - **Dr. Mateus Oliveira Moro**  
Do Núcleo Especializado de Situação Carcerária  
São Paulo/SP



Ofício 2669/2019-ST-jnsl

Iaras, 01 de outubro de 2019.

**Ofício de Visitas NESC 2/2019**

**Referente ao PA NESC 53/2019**

**Assunto: Atendimentos a educação e trabalho**

Prezado Defensor,

Cumprimentando-o cordialmente, diante do ofício em epígrafe, informo a Vossa Senhoria conforme segue.

- 1- Pessoas presas que estudam: 181. Especificar: a) alfabetização - 87; fundamental - 50; médio 44.
- 2- Vagas de estudo: 195. Especificar: a) alfabetização - 90; fundamental - 60; médio 45.
- 3- Horários de aula: Manhã - 08h00 às 12h30; Tarde - 13h00 às 17h30; Noite - 19h00 às 23h00
- 4- Quantas salas de aula: 07
- 5- Vinculação dos profissionais de educação: Secretaria de Educação de São Paulo.
- 6- Ligados a FUNAP: 01 estagiária que dá suporte ao Curso PET - FUNAP
- 7- Biblioteca: Sim. Livros: 2.750.
- 8- Acesso aos livros: Através de um catálogo, o sentenciado efetua a escolha e o livro lhe é encaminhado no pavilhão onde habita.
- 9- Remição pela leitura: Não há nesta oportunidade.

- 10- Pessoas presas que trabalham: 1.722. Especificar: a) trabalho interno em serviços gerais - 263; b) em oficina interna - 1.385; c) trabalho externo - 74.
- 11- Vagas para trabalho: 1.885. Especificar: a) trabalho interno em serviços gerais - 350; b) em oficina interna - 1.450; c) trabalho externo - 85.
- 12- Empresas: Real Seda Ind. e Comércio de Artigos e Festa; P. F. Leite & Cunha Ltda - ME; Quimera Construção Empreendimentos e Locação Ltda.; Prefeitura Municipal de Iaras; Maria Lúcia da Silva Martins - ME; FUNAP; Capézio do Brasil Ltda.
- 13- Atividade desenvolvida; Especificar: a) trabalho interno em serviços gerais - limpeza e conservação, serviços agrícolas, manutenção geral, barbearia, cozinha, manejo de animais etc; b) em oficina interna - confecção de roupas, pipas, telas para pintura, lousas, sapatilhas, meias para bailarinas etc; c) trabalho externo - construção civil, limpeza, conservação do patrimônio Público Municipal e manutenção urbana.
- 14- Remuneração: MOI - mão de obra indireta: Sentenciados que trabalham em serviços necessários para a unidade 10 % de tudo que é produzido; MOD - mão de obra direta: aos sentenciados que trabalham para as empresas varia entre produtividade (3/4 até 01 salário mínimo).

Respeitosamente,



**LUCIANO CESAR GAMATELI**

Diretor Técnico III

A Sua Senhoria  
 DD. Defensor Público - **Dr. Mateus Oliveira Moro**  
 Do Núcleo Especializado de Situação Carcerária  
 São Paulo/SP

Ofício 2670/2019-ST-jnsl

Iaras, 01 de outubro de 2019.

**Ofício de Visitas NESC 3/2019**

**Referente ao PA NESC 53/2019**

**Assunto: Atendimentos a saúde e social**

Prezado Defensor,

Cumprimentando-o cordialmente, diante do ofício em epígrafe, informo a Vossa Senhoria conforme segue.

- 1- Profissionais da equipe de saúde e social: a) Médicos – Dr. Alexandre Perin, Clínico Geral e Dr. Hémerson César Picanço, Cirurgião Geral; b) Enfermeira: Adjenalva Macena Duarte, designada em cargo como Diretora do Centro de Reintegração na Penitenciária de Taquarituba; c) Auxiliares de Enfermagem: Eleani Cristina da Silva e Ivone Aparecida Martins (designada em cargo como Diretora do Núcleo de Atendimento à Saúde nesta UP); d) Dentista: Dr. Rafael Rossi Rodrigues; e) Auxiliar de saúde bucal: não há; f) Fisioterapeuta: não há; g) TO: não há; h) Farmacêutico: não há; i) Psicólogo: José Carlos Ferruci; j) Assistente Social: Camilla Bersi de Araújo e Ana Amélia de Oliveira Ramos, designada em cargo como Diretora do CRAS nesta UP.
- 2- Profissionais em licença: Camilla Bersi de Araújo em licença maternidade.
- 3- Atendimentos médicos internos: Até a presente data 350
- 4- Atendimentos odontológicos: 90
- 5- Atendimentos psicológicos: 440
- 6- Atendimentos de serviço social: 346

- 7- Serviço de Saúde referência: Santa Casa de Avaré
- 8- Restrições do serviço de saúde aos atendimentos: Não há
- 9- Atendimentos de saúde fora da Unidade: 45
- 10- Enfermidades mais comuns: pneumonia; AVC; sarna; gripe; crise convulsiva; hipertensão arterial; diabetes e esquizofrenia.
- 11- HIV: 26. Remédios específicos: Tenofovir 300 mg; Lamivudina 300 mg; Dolutegravir 50 mg; Abacavir 300 mg; Atazanavir 300 mg; Ritonavir 100 mg; Tenofovir 300 mg; Efavirenz 600 mg (3 em 1); Zidovudina 300 mg.
- 12- Isolamento: no momento não há.
- 13- preservativos: são encaminhadas 432 unidades por mês para cada pavilhão habitacional e 288 unidades por mês para a Ala de Progressão.
- 14- Pessoas presas dependentes de drogas: Não há
- 15- Vacinas: Campanha anual de vacinação contra gripe no mês de maio e vacinas solicitadas para presos em tratamento de HIV (hepatite, meningite C, pneumo) com prescrição médica.

Respeitosamente,



**LUCIANO CESAR GAMATELI**

Diretor Técnico III

A Sua Senhoria

DD. Defensor Público - **Dr. Mateus Oliveira Moro**

Do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo/SP

Ofício 2671/2019-ST-jnsl

Iaras, 01 de outubro de 2019.

**Ofício de Visitas NESC 5/2019**

**Referente ao PA NESC 53/2019**

**Assunto: Informações sobre prazos e vagas**

Prezado Defensor,

Cumprimentando-o cordialmente, diante do ofício em epígrafe, informo a Vossa Senhoria conforme segue.

- a) Lista dos presos da Ala de Progressão (nome, matrícula e data de inclusão): lista em anexo.
- b) Vagas do regime semiaberto: 342
- c) Exame criminológico: Sim. Tempo médio para elaboração: 30 dias
- d) Abertura automática do expediente de progressão: Há acompanhamento
- e) Setor desativado: não há.
- f) Vagas e presos na APP em 08/08/2016: vagas - 342; presos - 522
- g) Vagas de trabalho na Ala de Progressão: 520. Quantos trabalham: 460.
- h) Lista dos que trabalham: 460 (lista em anexo)

Respeitosamente,



**LUCIANO CESAR GAMATELI**  
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria

DD. Defensor Público - **Dr. Mateus Oliveira Moro**

Do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

São Paulo/SP